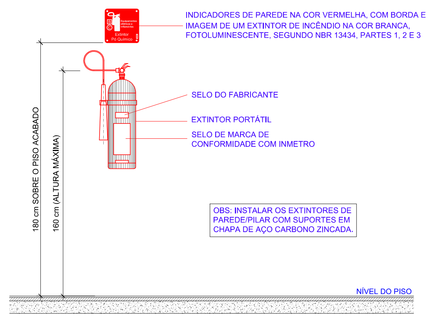
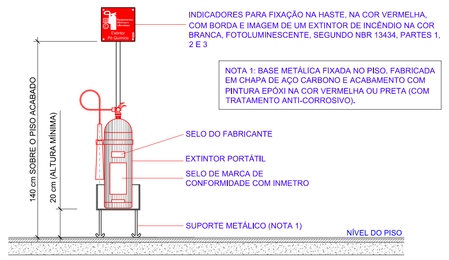
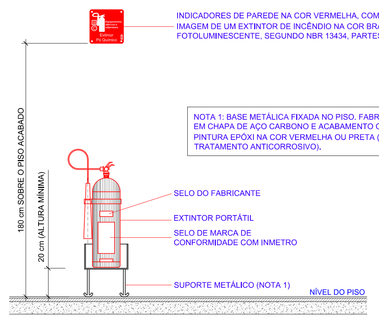


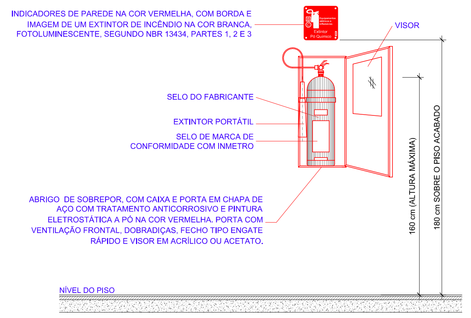
DETALHE 01 - EXTINTOR FIXADO EM PAREDE
ESCALA: 1/20



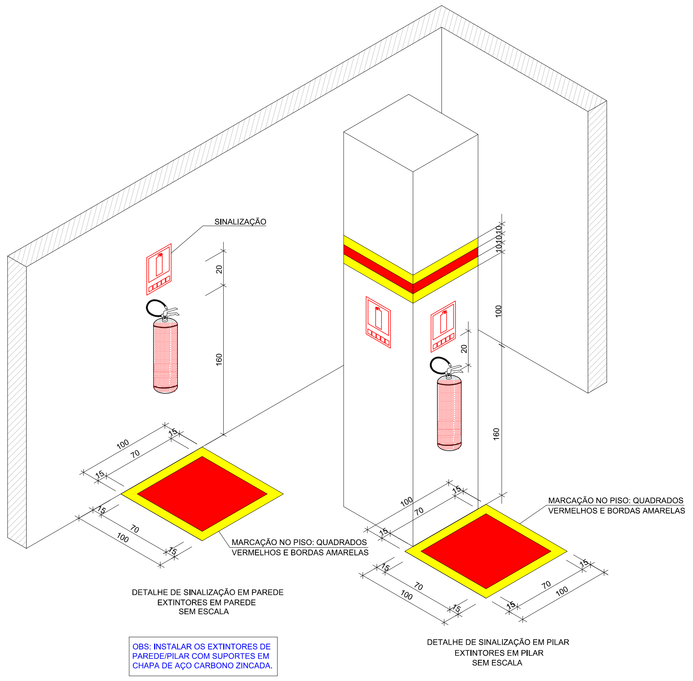
DETALHE 03 - EXTINTOR EM CESTO NO PISO COM HASTE
ESCALA: 1/20



DETALHE 02 - EXTINTOR EM CESTO NO PISO
ESCALA: 1/20

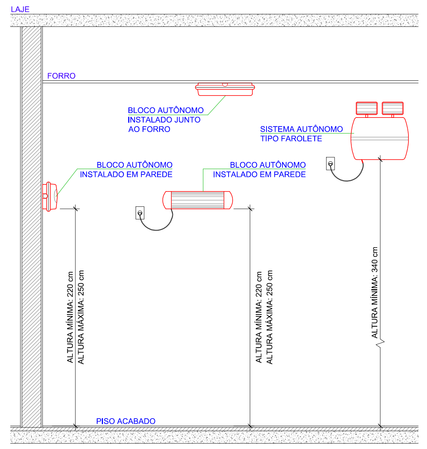


DETALHE 04 - ABRIGO PARA EXTINTORES EXTERNOS
ESCALA: 1/20



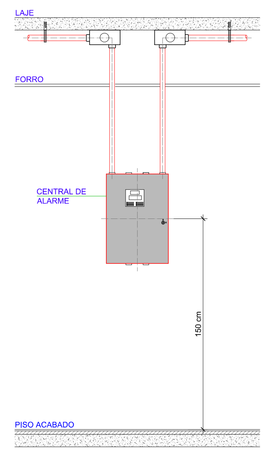
NOTA: EM EDIFICAÇÕES INDUSTRIAIS, DEPÓSITOS, ÁREAS DE VENDA, GARAGENS E OUTROS LOCAIS COM POSSIBILIDADE DE OBSTRUÇÃO DO ACESSO AOS EXTINTORES, OS MESMOS TERÃO DEMARCAÇÃO NO PISO ACABADO NOS LOCAIS ONDE ESTÃO DISPOSTOS.

DETALHE 05 - INSTALAÇÃO DE EXTINTORES
SEM ESCALA

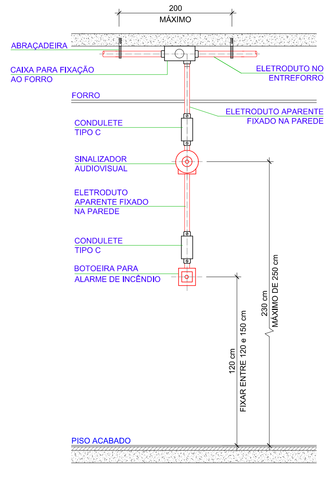


NOTAS:
1 - LUMINÁRIAS PARA USO INTERNO EM ROTAS DE FUGA, INDICANDO A SAÍDA EM SEGURANÇA;
2 - O ILUMINAMENTO MÍNIMO OBTIDO PELA LUMINÁRIA EM SUA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DEVE SER:
- 3 LUX EM AMBIENTES LIVRES DE DIFERENÇAS DE NÍVEL;
- 5 LUX EM AMBIENTES COM OBSTÁCULOS OU DIFERENÇAS DE NÍVEL;
3 - A INSTALAÇÃO DEVERÁ SER EXECUTADA EM TUBULAÇÃO INDEPENDENTE DOS DEMAIS CIRCUITOS;
4 - A FIXAÇÃO DA LUMINÁRIA DEVE SER RÍGIDA, DE MODO A IMPEDIR QUEDA ACIDENTAL OU REMOÇÃO SEM AUXÍLIO DE FERRAMENTAS;
5 - NÃO SÃO PERMITIDAS EMENDAS DE FIOS DENTRO DA TUBULAÇÃO.

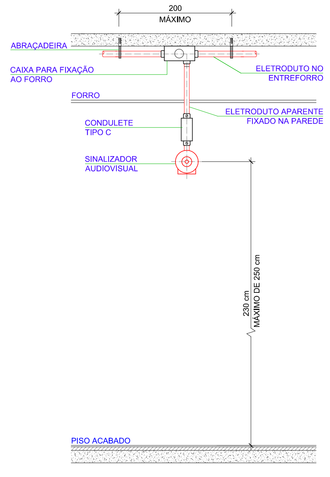
DETALHE 06 - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA TIPO BLOCO AUTÔNOMO
ESCALA: 1/20



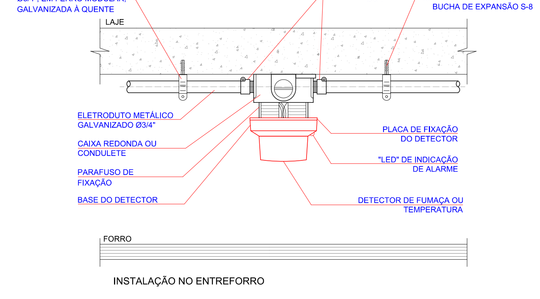
DETALHE 07 - CENTRAL DE ALARME COM MONTAGEM APARENTE
ESCALA: 1/20



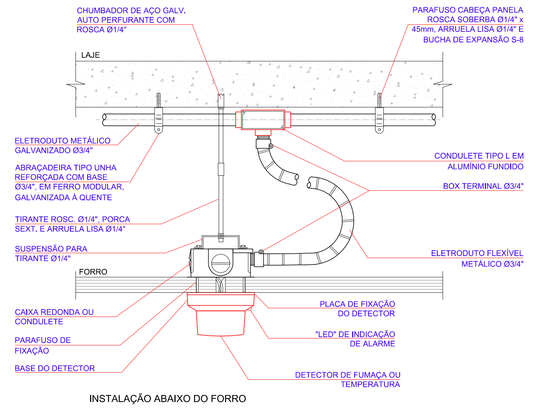
DETALHE 08 - CONJUNTO DE ACIONADOR MANUAL E SINALIZADOR AUDIOVISUAL - MONTAGEM APARENTE
ESCALA: 1/20



DETALHE 09 - SINALIZADOR AUDIOVISUAL - MONTAGEM APARENTE
ESCALA: 1/20

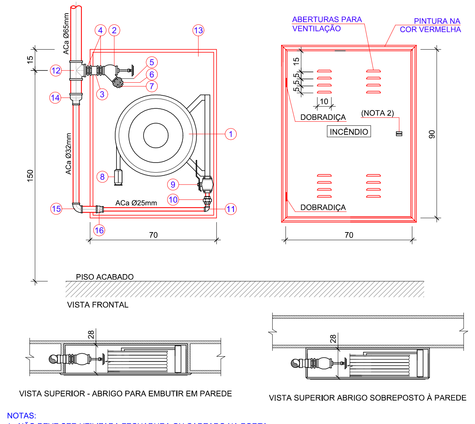


INSTALAÇÃO NO ENTREFORRO



INSTALAÇÃO ABAIXO DO FORRO

DETALHE 10 - INSTALAÇÃO TÍPICA DE UM DETECTORES PONTUAIS EM AMBIENTE COM ENTREFORRO
S/ ESCALA



NOTAS:
1 - NÃO DEVE SER UTILIZADA FECHADURA OU CADEADO NA PORTA
2 - FECHADURA COM TRINCO DE PRESSÃO DE CORRER OU GIRAR PARA ABERTURA RAPIDA
3 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, EXCETO ONDE FOR INDICADO.

ITEM	
1	CARRETEL TIPO MANGOTINHO - COMPRIMENTO DO LANCE DE MANGUEIRA: 30,0 METROS - MANGUEIRA: Ø25mm
2	REGISTRO ANGULAR 45° TIPO GLOBO, Ø3,1/2", EM BRONZE COM JUNTA STORZ - ROSCA MACHO
3	LUVA EM FERRO MALEÁVEL COM ROSCA BSP 2.1/2"
4	NIPLE DUPLO EM FERRO MALEÁVEL OU LATÃO Ø2.1/2"
5	ADAPTADOR TIPO STORZ x ROSCA FÊMEA - BRONZE OU LATÃO Ø2.1/2"
6	REDUÇÃO GIRATÓRIA TIPO STORZ - BRONZE OU LATÃO Ø2.1/2" x 1.1/2"
7	TAMPÃO TIPO STORZ - BRONZE OU LATÃO Ø1.1/2"
8	ESGUICHO DE JATO REGULÁVEL 01° PARA MANGOTINHO
9	VÁLVULA ESFERA EM LATÃO NIQUELADO Ø1"
10	UNIÃO Ø1" EM FERRO MALEÁVEL COM ROSCA BSP
11	COTOVELO 90° Ø1" EM FERRO MALEÁVEL COM ROSCA BSP
12	TÊ EM FERRO MALEÁVEL COM ROSCA BSP Ø2.1/2"
13	CAIXA EM CHAPA DE AÇO ZINCADO COM PORTA PINTADA NA COR VERMELHA - 90 X 70 X 28 cm
14	LUVA DE REDUÇÃO EM FERRO MALEÁVEL COM ROSCA BSP Ø2.1/2" x Ø1.1/4"
15	COTOVELO EM FERRO MALEÁVEL COM ROSCA BSP Ø1.1/4"
16	LUVA DE REDUÇÃO EM FERRO MALEÁVEL COM ROSCA BSP Ø1.1/4" x Ø1"

DETALHE 11 - ABRIGO METÁLICO PARA SISTEMA DE HIDRANTES E MANGOTINHOS
SEM ESCALA

NOTAS GERAIS

1. MEDIDAS EM CENTÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO. DIÂMETROS EM MILÍMETROS.
2. ONDE HOUVER DIVERGÊNCIAS ENTRE COTA E ESCALA, PREVALECE O VALOR DAS COTAS.
3. DEVERÁ A CONTRATADA, ANTES DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, LEVANTAR AS POSSÍVEIS DÚVIDAS DO PROJETO, A FIM DE ESCLARECER AS MESMAS JUNTO À FISCALIZAÇÃO.
4. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA.
5. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DESENHO DEVERÃO SEMPRE SER UTILIZADAS EM CONJUNTO COM AQUELAS PRESENTES NOS MEMORIAIS E DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR CORRESPONDENTE.
6. É VETADA A SUSTENTAÇÃO DAS TUBULAÇÕES COM FITA WALSWA OU SIMILAR, SÓ SERÃO ACEITOS SUPORTES DE CANTONEIRAS, PERFILADOS E ABRAÇADEIRAS COM TIRANTES.
7. TODOS OS RAMAIS DE INCÊNDIO DEVERÃO POSSUIR FIXAÇÃO INDEPENDENTE DE OUTRAS REDES.
8. AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER INSTALADAS, QUANDO ENTERRADAS, EM VALAS CUIDADOSAMENTE PREPARADAS A FIM DE SE OBTER UMA SUPERFÍCIE LIVRE DE PONTAS DE ROCHA OU OUTROS MATERIAIS PERFURANTES, AS MESMAS DEVERÃO SER DEVIDAMENTE ASSENTADAS, CERCADAS E COMPACTADAS POR MATERIAL ADEQUADO, DE FORMA QUE FIQUEM SEGURAS E LIVRES DE VIBRAÇÕES CAUSADAS POR TRÁFEGO EXTERNO.
9. TODAS AS TUBULAÇÕES DEVEM SER SUBMETIDAS A ENSAIO PARA VERIFICAÇÃO DA ESTANQUEIDADE DURANTE O PROCESSO DE SUA MONTAGEM, QUANDO ELAS AINDA ESTÃO TOTALMENTE EXPOSTAS E, PORTANTO, SUJEITAS À INSPEÇÃO VISUAL E A EVENTUAIS REPAROS.
10. AS REDES HIDRÁULICAS DE COMBATE A INCÊNDIOS, APÓS LIMPAS, DEVEM SER PINTADAS COM FUNDO ANTICORROSIVO (ZARCÃO) E AINDA APLICAÇÃO DE 2 DEMÃOS DE TINTA ESMALTE VERMELHA.
11. NAS TUBULAÇÕES ENTERRADAS, ALÉM DA APLICAÇÃO DE PINTURA COMO DESCRITO ACIMA, ADOTAR FITA PLÁSTICA ANTICORROSIVA (RECOMENDA-SE A COLOCAÇÃO DE 50% SUPERPOSTA EM ESPIRAL).
12. TODAS AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER RIGIDAMENTE FIXADAS À ESTRUTURA, POR MEIO DE SUPORTES, BRAÇADEIRAS, MÃOS FRANCESAS, ETC.
13. NOS PONTOS DE REDUÇÃO DE DIÂMETRO NAS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER UTILIZADAS, QUANDO POSSÍVEL, LUVAS DE REDUÇÃO.
14. O EXTINTOR DEVE SER INSTALADO DE MANEIRA QUE HAJA MENOR POSSIBILIDADE DE O FOGO BLOQUEAR SEU ACESSO. O EXTINTOR DEVE SER INSTALADO DE MANEIRA QUE NÃO FIQUE OBSTRUÍDO POR PILHAS DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA.
15. O PISO (LOCALIZADO ABAIXO DO EXTINTOR DEVERÁ SER PINTADO COM UMA ÁREA DE 1,0 m² (UM METRO QUADRADO) EM VERMELHO E, EM HIPÓTESE ALGUMA, PODERÁ SER OCUPADA.
16. A INSTALAÇÃO DOS EXTINTORES DEVEM SER DE TAL FORMA QUE SUA PARTE SUPERIOR NÃO ULTRAPASSE UMA ALTURA DE 1,60m EM RELAÇÃO AO PISO ACABADO E A PARTE INFERIOR FIQUE ACIMA DE 0,20m.
17. OS EXTINTORES MANUAIS DEVERÃO TER SELO ATUALIZADO DE MARCA DE CONFORMIDADE DO INMETRO.
18. OS EXTINTORES SERÃO NUMERADOS, DEVENDO A NUMERAÇÃO CONSTAR NO SUPORTE E NO EXTINTOR.
19. OS EXTINTORES INSTALADOS EM LOCAIS SUJEITOS A INTEMPÉRIES DEVEM ESTAR PROTEGIDOS EM ABRIGOS.
20. TODOS OS ELEMENTOS DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA SÃO INDICATIVOS, CONFORME NBR 13.434. PODERÃO VARIAR QUANTO AO DESENHO CONFORME O FABRICANTE, MAS SEMPRE ATENDENDO O ESPECIFICADO NA NORMA NBR 13.434.
21. A SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO DEVE ESTAR A UMA ALTURA MÍNIMA DE 1,80m, MEDIDA DO PISO ACABADO À BASE DA SINALIZAÇÃO E IMEDIATAMENTE ACIMA DO EQUIPAMENTO SINALIZADO.
22. QUANDO HOUVER OBSTÁCULOS QUE DIFICULTEM OU IMPEÇAM A VISUALIZAÇÃO DIRETA DA SINALIZAÇÃO BÁSICA NO PLANO VERTICAL, A MESMA SINALIZAÇÃO DEVE SER REPETIDA A UMA ALTURA SUFICIENTE PARA A SUA VISUALIZAÇÃO.
23. QUANDO O EQUIPAMENTO DE COMBATE A INCÊNDIO SE ENCONTRAR INSTALADO EM UMA DAS FACES DE UM PILAR, TODAS AS FACES VISÍVEIS DO PILAR DEVEM SER SINALIZADAS.
24. QUANDO EXISTIREM SITUAÇÕES ONDE A VISUALIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO NÃO SEJA POSSÍVEL APENAS COM A INSTALAÇÃO DA PLACA ACIMA DO EQUIPAMENTO, DEVE-SE ADOTAR:
24.1. O POSICIONAMENTO PARA PLACA ADICIONAL EM DUPLA FACE PERPENDICULARMENTE À SUPERFÍCIE DA PLACA INSTALADA NA PAREDE OU PILAR;
24.2. A INSTALAÇÃO DE PLACA ANGULAR, AFIXADA NA PAREDE OU PILAR, ACIMA DO EQUIPAMENTO.

LEGENDA

NÃO LIBERADO PARA EXECUÇÃO
Aguarda aprovação junto ao Corpo de Bombeiros

Revisão	Data	Descrição	Desenho	Aprovado	Responsável
00	12/05/2023	Emissão inicial para aprovação	TIAGO	GIORDANO	LO ENG.

LORENCI OLIVEIRA ENGENHARIA
Rua Boaventura Cardoso de Souza, 180 | Santo Antônio da Patrulha - RS
contato@lorengenharia.com | lorengenharia.com | (51) 98475 0934 ou (51) 99134 0408

CLIENTE:
HOSPITAL MUNICIPAL GETÚLIO VARGAS
Rua Adolfo Mattes, nº 236, Centro - Estância Velha, RS

OBRA:
AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL GETÚLIO VARGAS
Rua Adolfo Mattes, nº 236, Centro - Estância Velha, RS

DESCRIÇÃO:
PPCI
SIST. DE PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS
DETALHES GERAIS DE INSTALAÇÃO - FOLHA 01

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:
ENG. CIVIL GIORDANO VON SALTEL LORENCI
CREA-RS: 174600
ENG. CIVIL TIAGO ABREU DE OLIVEIRA
CREA-RS 205346

ESCALA:	DATA:	ETAPA:	DISCIPLINA:	PROPRIETÁRIO
IND.	12/05/2023	PE	PPCI	

CÓDIGO CLIENTE: -
CÓDIGO LO ENGENHARIA: DE-2023-002-INC-DET-01